

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE ADIÇÃO: IMPLICAÇÕES COM A ENFERMAGEM

Mitieli Vizcaychipi Disconzi; Emi da Silva Thomé; Charlise Pasuch de Oliveira; Marília Borges Osório; Marcio Wagner Camatta; Roberta Bristot Silvestrin

O consumo de substâncias psicoativas tem sido um tema recorrente de discussão em diferentes espaços sociais como as famílias, escolas, universidades e a mídia, sobretudo pela ênfase dada às consequências relacionadas ao abuso e dependência de drogas. Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes internados na Unidade de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, por ser este método mais adequado para a descrição do perfil sócio epidemiológico que se deseja identificar. Esta pesquisa torna-se relevante ao avaliar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes masculinos dependentes químicos internados na Unidade de Adição HCPA. O estudo realizou-se na Unidade de Internação em Adição da Unidade Álvaro Alvim (UAA) do HCPA, localizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Foram analisados os prontuários de pacientes admitidos no ano de 2014 (n: 215). A coleta de dados foi realizada através da busca de informações do prontuário dos pacientes internados. Utilizou-se um instrumento desenvolvido pelos pesquisadores para o registro desses dados, na qual constam no formulário os seguintes dados: data de internação, motivo da alta, idade, anos de estudo, com quem mora, fonte de dinheiro para adquirir substâncias, presença de história familiar de uso de substâncias, comorbidades clínicas e psiquiátricas. Além de análise detalhada do uso de substâncias (quais utiliza, início do uso), tratamentos anteriores. Histórico de delitos e prisões. O Registro dos dados foi feito em banco de dados do Excell for Windows 2003. Os dados coletados encontram-se em análise e serão apresentados por meio de tabelas e gráficos, de forma descritiva. Os resultados preliminares demonstram ocorrência de comorbidades psiquiátricas em 93 pacientes (42,1%), sendo os transtornos afetivos os de maior prevalência, 49 casos (23,2%). Presença de comportamento suicida ocorreu em 28,8% dos casos (n:61). 155 (71,5%) da amostra tinham entre duas e mais de 5 internações anteriores para tratamento da adição. O estudo poderá contribuir para um maior conhecimento do perfil de pacientes atendidos no serviço, bem como para a otimização do uso dos recursos terapêuticos na internação, oferecendo subsídios para as reflexões e reorientação de propostas terapêuticas mais efetivas para os pacientes, sobretudo àquelas realizadas pela equipe de enfermagem. Palavra-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Usuários de Drogas; Saúde Mental.

Cuidado em saúde mental